



III FÓRUM RONDONIENSE

“Responsabilidades compartilhadas entre o setor privado e público para a manutenção da zona livre de febre aftosa sem vacinação”

A importância da saúde animal na lucratividade do setor pecuário

Novos desafios na vigilância para a Febre Aftosa

Ji Paraná – RO
30 de outubro de 2021



Iram Ferrão
Médico Veterinário
FEA / ADAB Itapetinga

Saúde e produção animal

Criação de **animais** para fins **econômicos** e de consumo

Animais = Bem de capital

Capacidade do homem em se apropriar da natureza

O bom desempenho na produção uma gestão integrada para atingir seus objetivos



PARTICULAR ← **LUCRATIVIDADE** → COLETIVO



Gestão da saúde na produção animal

Ambiência



Gestão da saúde na produção animal

Dimensão e natureza da ação

Porteira a fora

Gestão Coletiva
“ Bem público”

DSA / VIGILÂNCIA

MANEJO SANITÁRIO

Gestão Privada
“ Bem particular”

Porteira a dentro

Gestão da saúde na produção animal

Percepção de RISCO

Porteira a fora

Impactos mediatos

A qualidade da gestão em saúde na produção animal está associada ao grau percepção dos atores interessados quanto aos riscos e impactos provocados por um agravo sanitário, seja no âmbito particular ou **coletivo**.

Impactos imediatos

Porteira a dentro

Gestão da saúde na produção animal

Percepção de RISCO

Porteira a fora

O impacto provocado pela presença de enfermidades específicas contribui para dificultar a comercialização dos produtos e favorece a imposição de barreiras sanitárias pelos mercados compradores. Compromete de modo coletivo toda a cadeia produtiva e conseqüentemente a economia de um estado ou país. Aqui a percepção de risco é mais complexa. Depende de vários fatores, desde o nível de conhecimento sobre os perigos, interação com o SVO, escala de produção, dentre outros.

As perdas estão geralmente relacionadas com a produção no âmbito da propriedade, e sua resolução depende apenas de uma ação particular decorrente, na maioria das vezes, de uma orientação ou assistência técnica. Nesse caso a percepção de risco é assimilada de forma mais rápida, principalmente após eventos que determinam alguma perda direta.

Porteira a dentro

Vigilância em Saúde Animal

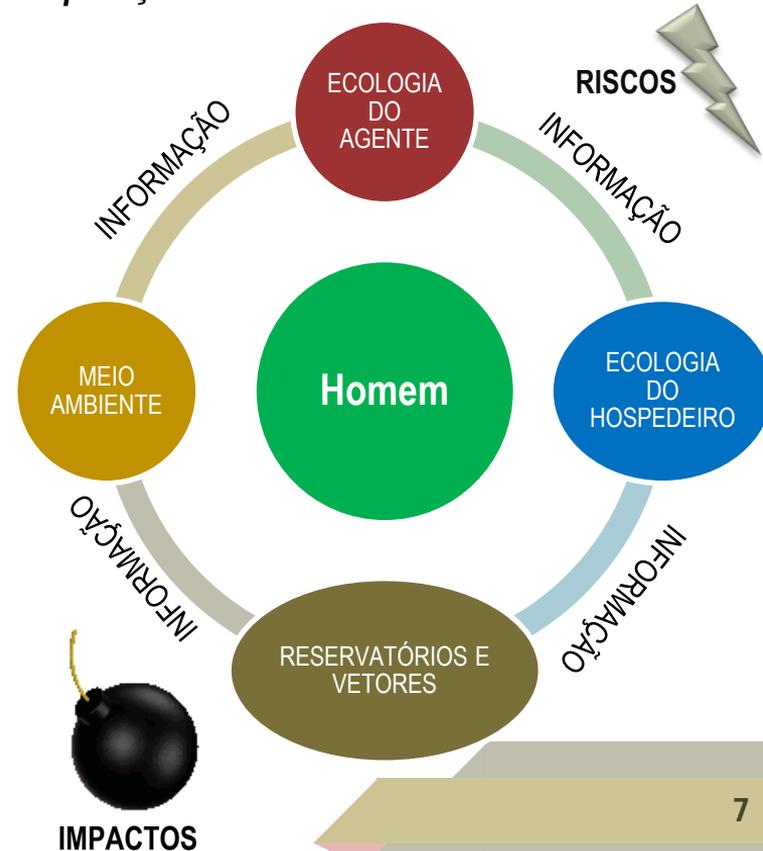
Aplicação



A vigilância aplicada à saúde animal constitui um conjunto de atividades que devem se desenvolver de forma **sistemática e contínua** para a obtenção dos conhecimentos em que se baseiam as medidas sanitárias de intervenção necessárias para **prevenir, controlar ou erradicar** determinados problemas que afetam a saúde animal no âmbito **coletivo**, visando minimizar possíveis **impactos**.

INFORMAÇÃO

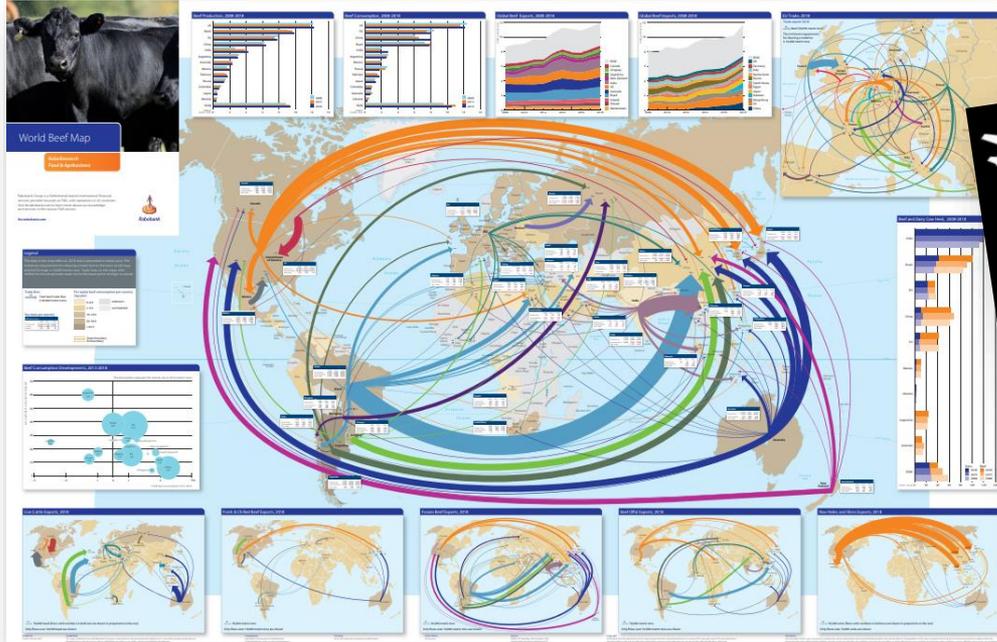
AÇÃO/INTERVENÇÃO



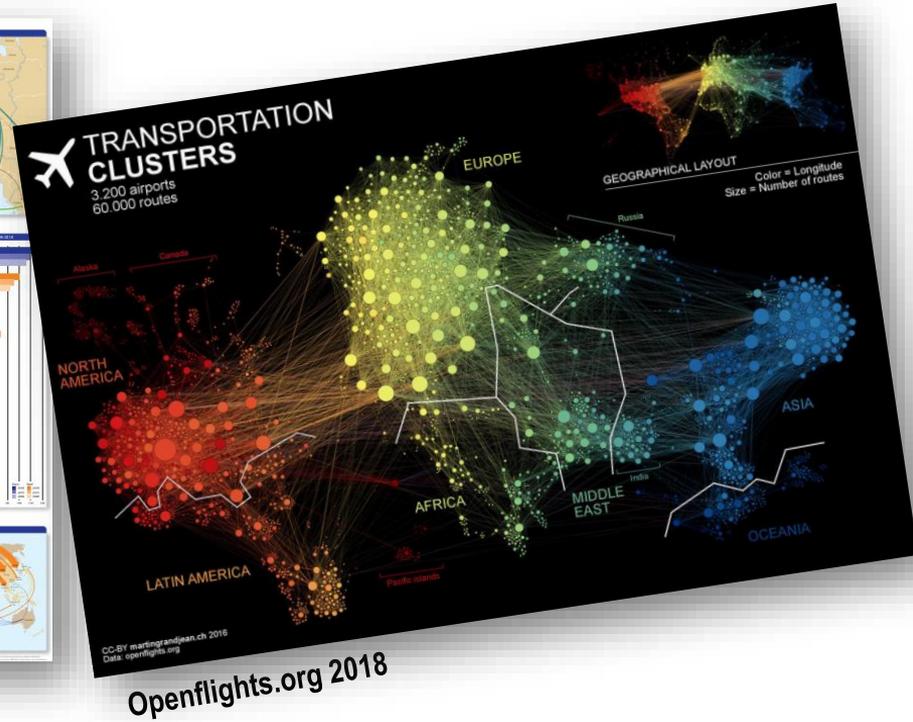
Fatores que potencializam o surgimento e reemergência de uma doença de impacto à saúde e produção em escala global

- Aumento da população humana;
- Aumento do número de animais produtores de alimentos;
- Invasão por humanos e animais do habitat silvestre, com a consequente exposição de animais silvestres;
- Mudança climática;
- Degradação ambiental;
- Transmissão de patógenos entre espécies;
- **Comércio e viagens internacionais;**
- Introdução acidental ou deliberada de doenças em novas áreas.





World Beef Map – 2019 Rabobank



Openflights.org 2018

Os grandes **PERIGOS** que ameaçam a produção animal e a segurança alimentar em escala mundial



A PESTE SUÍNA AFRICANA NO MUNDO - 2021



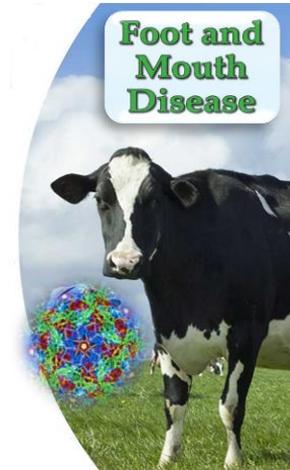
Os países destacados em **vermelho** registram casos em suínos domésticos ou selvagens



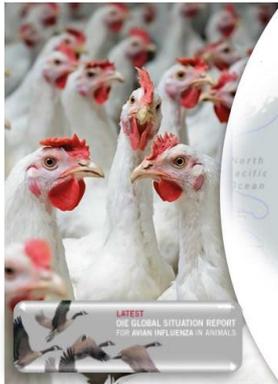
Peste Suína Africana - PSA

*Fonte: Organização Mundial da Saúde Animal (OIE)

embrapa.com.br



Febre Aftosa - FA



Influenza Aviária - IAAP

Febre Aftosa

- Principal restrição para a comercialização de produtos agropecuários;
- Parâmetro internacional de avaliação da qualidade dos Sistemas de Vigilância em saúde animal;
- Referência para os métodos de intervenção em saúde animal.



A importância da **Febre Aftosa** transcende a sua definição biológica como uma doença. Representa uma **REFERÊNCIA** para o conhecimento e intervenção do homem frente aos desafios da saúde animal e sua interface com a economia mundial

Situação atual da Febre Aftosa no mundo

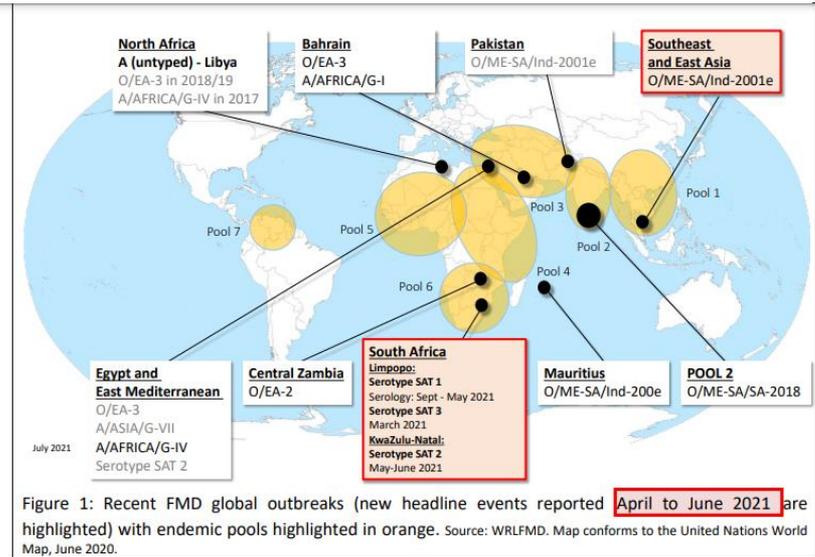
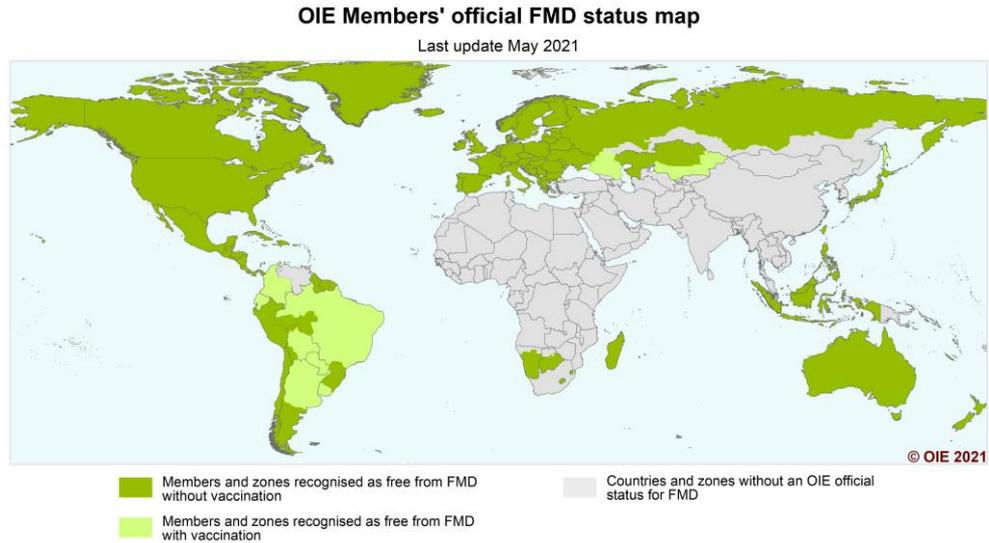
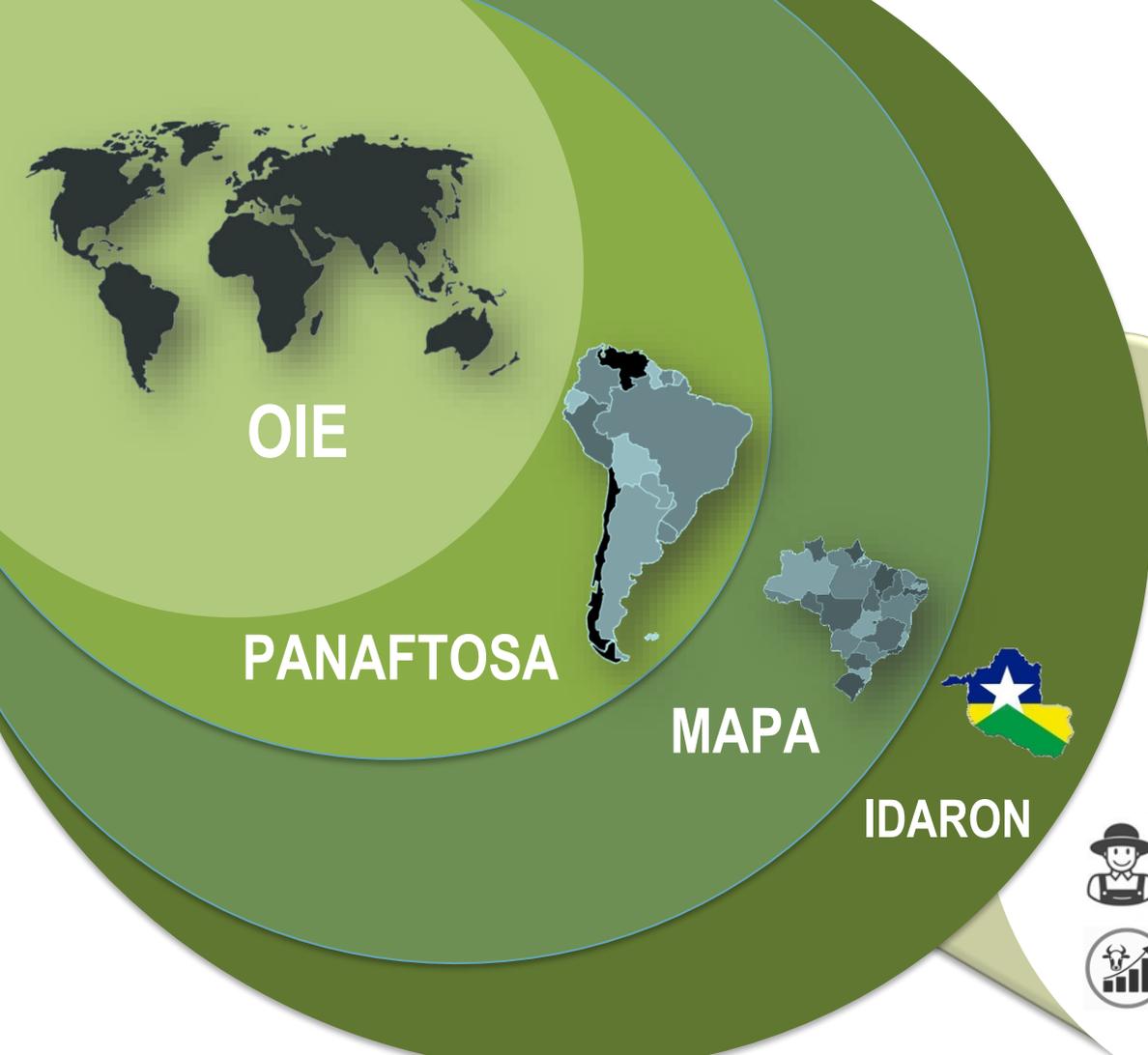


Figure 1: Recent FMD global outbreaks (new headline events reported April to June 2021 are highlighted) with endemic pools highlighted in orange. Source: WRLFMD. Map conforms to the United Nations World Map, June 2020.





Erradicar a Febre Aftosa requer um nível organizacional e estrutural de forma coordenada em todos os níveis de divisão político-administrativa.



Feirão. 2020.

Febre Aftosa

Baixa produtividade

Restrição de mercados



Estruturação dos serviços
de saúde animal

Sistematização das
atividades sanitárias

*“A **Febre Aftosa** representou para a Am. do Sul no final dos anos 80, ao mesmo tempo um grande **problema** e uma grande **oportunidade**.” (ASTUDILLO,1992)*

PNEFA / História e evolução

CONTROLE ERRADICAÇÃO



PANAFTOSA

Programa de combate FA/RS
GERFAB Bahia

Circuitos pecuários



GTA



Vacina oleosa



Último foco de FA no Brasil MS

Revisão PNEFA IN 44

PHEFA



ZLsV: RS, SC, PR AC, RO, MT



1895

1951

1965/1968

1992

1995

1996

2006

2007

2011

2017

2018

2020

2021

2026

Introdução da Febre Aftosa no Brasil



1.232 focos FA

PNEFA
Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa

PNEFA
Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa



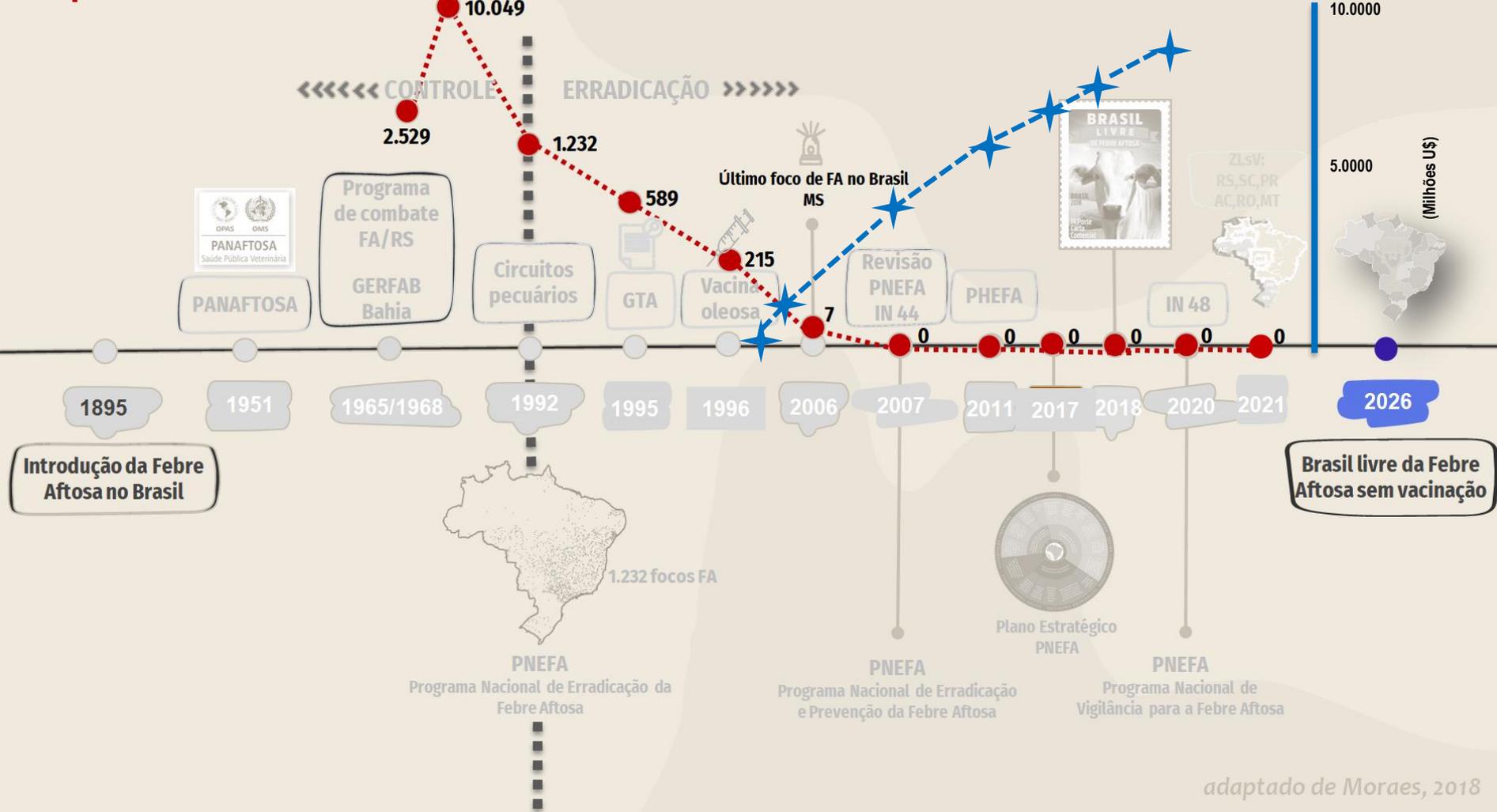
Plano Estratégico PNEFA

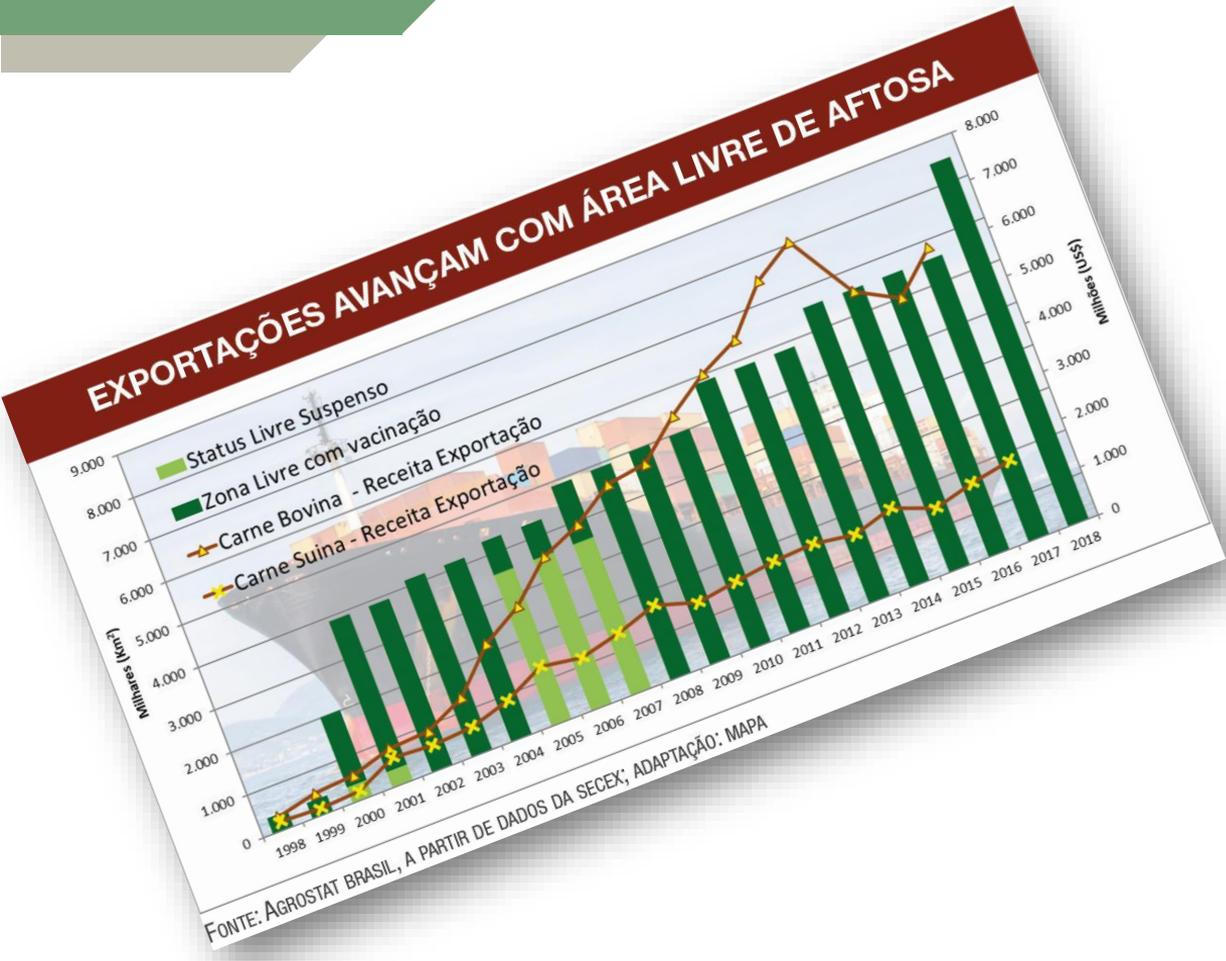
PNEFA
Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa

Brasil livre da Febre Aftosa sem vacinação

Frequência de focos de FA

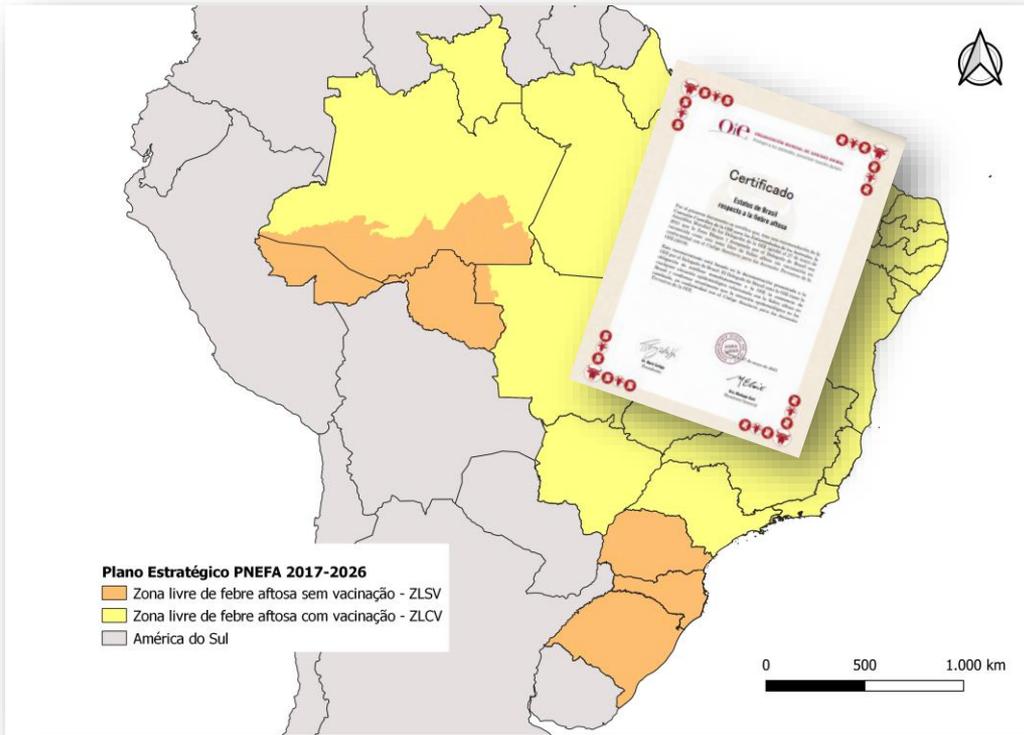
Exportações carne bovina





O avanço na erradicação da Febre Aftosa com a ampliação e certificação de áreas livres confere VALOR AGREGADO ao patrimônio pecuário do país e estados oportunizando a "LUCRATIVIDADE COLETIVA"

Grande conquista !



RONDÔNIA, AC, RS, PR,
parte dos territórios do
AM e MT estão **livres**
da febre aftosa
sem vacinação!

**UM NOVO MARCO
DA PECUÁRIA
BRASILEIRA!**

IDARON
Instituto de Defesa Animal
Rondônia

SEAGRI
Secretaria de Estado de
Agricultura

Governo do Estado de
RONDÔNIA

Novas oportunidades...

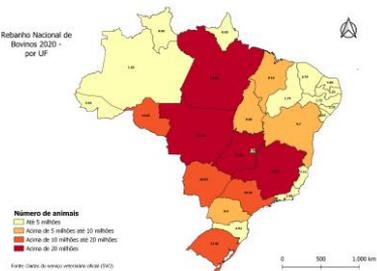
RONDÔNIA

Patrimônio Pecuária bovina
2021

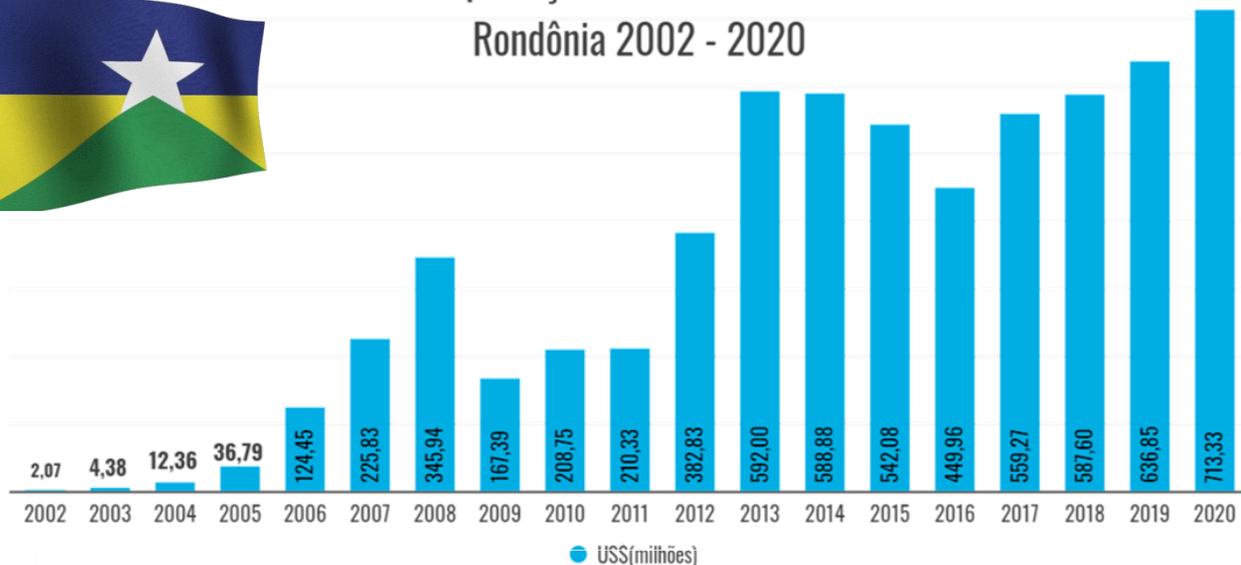


Bovídeos: **15.116.498**
Propriedades exp. Pec. Bov.: **102.693**

Rebanho Nacional de Bovinos 2020 - por UF



Exportações de carne bovina Rondônia 2002 - 2020



	Até b		7 a 12		13 a 24		25 a 36		> de 36		R\$	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Corte	655.530	608.728	934.242	814.693	1.305.292	1.044.961	1.262.966	1.171.639	487.418	3.883.823	U\$ 8,3 bi	
Valor (R\$)	2.800,00	2.250,00	2.850,00	2.500,00	3.230,00	2.650,00	3.535,00	2.800,00	3.535,00	2.950,00		
TOTAL	1.835.484.000,00	1.369.638.000,00	2.662.589.700,00	2.036.732.500,00	4.216.093.160,00	2.769.146.650,00	4.464.584.810,00	3.280.589.200,00	1.723.022.690,00	11.457.277.850,00		
Leite	177.841	169.497	183.912	207.736	159.271	268.721	124.845	336.592	76.789	1.137.618		
Valor (R\$)	2.048,00	1.616,00	2.048,00	1.954,00	2.710,00	2.480,00	2.960,00	2.640,00	3.500,00	3.000,00		
TOTAL	364.218.368,00	273.907.152,00	376.651.776,00	405.916.144,00	431.624.410,00	666.428.080,00	369.541.200,00	888.602.880,00	268.761.500,00	3.412.854.000,00		
Total Geral	2.199.702.368,00	1.643.545.152,00	3.039.241.476,00	2.442.648.644,00	4.647.717.570,00	3.435.574.730,00	4.834.126.010,00	4.169.192.080,00	1.991.784.130,00	14.870.131.850,00		R\$ 43.273.664.010,00
O valor teve como referencia a Pauta da Sefin-RO conforme Instrução Normativa nº 53/2021/GAB/CRE												
Valor a pasto PECUÁRIA BOVINA – RO 2021 (Petró, 2021)												

8.214.438.878,13
cotação dólar comercial em 08/09/2021 : 5,268

Novas formas de enfrentar o grande PERIGO...



Adequações para o fortalecimento do sistema de vigilância para a Febre Aftosa frente aos novos desafios:

Maior capacidade de **DETECÇÃO** e **RESPOSTA** (PREPARAÇÃO CONTÍNUA)

Substituições:



VACINAÇÃO



INFORMAÇÃO



PARTICIPAÇÃO

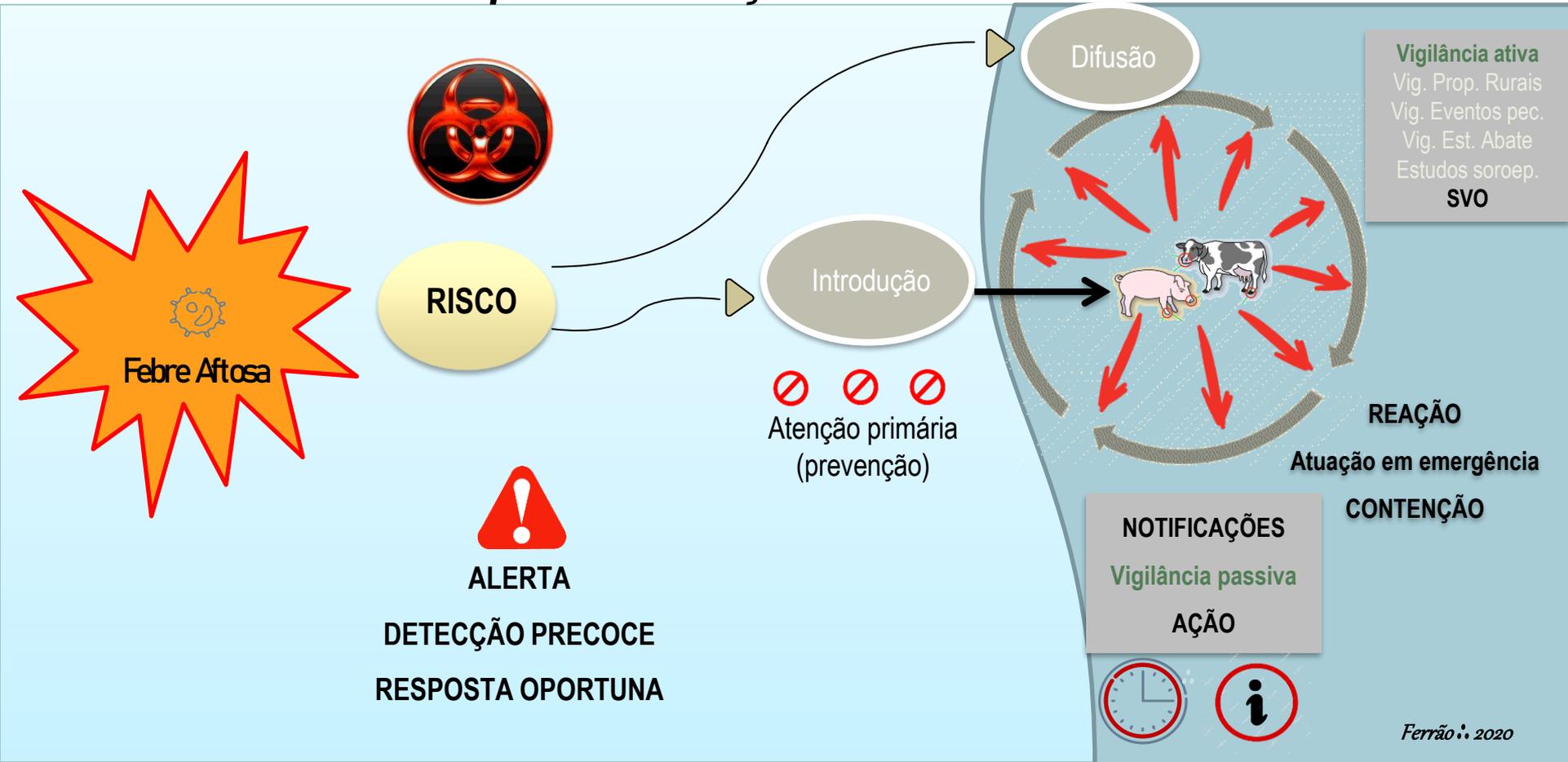


PROTAGONISMO

Sistema de vigilância para a Febre Aftosa

Componentes /AÇÃO

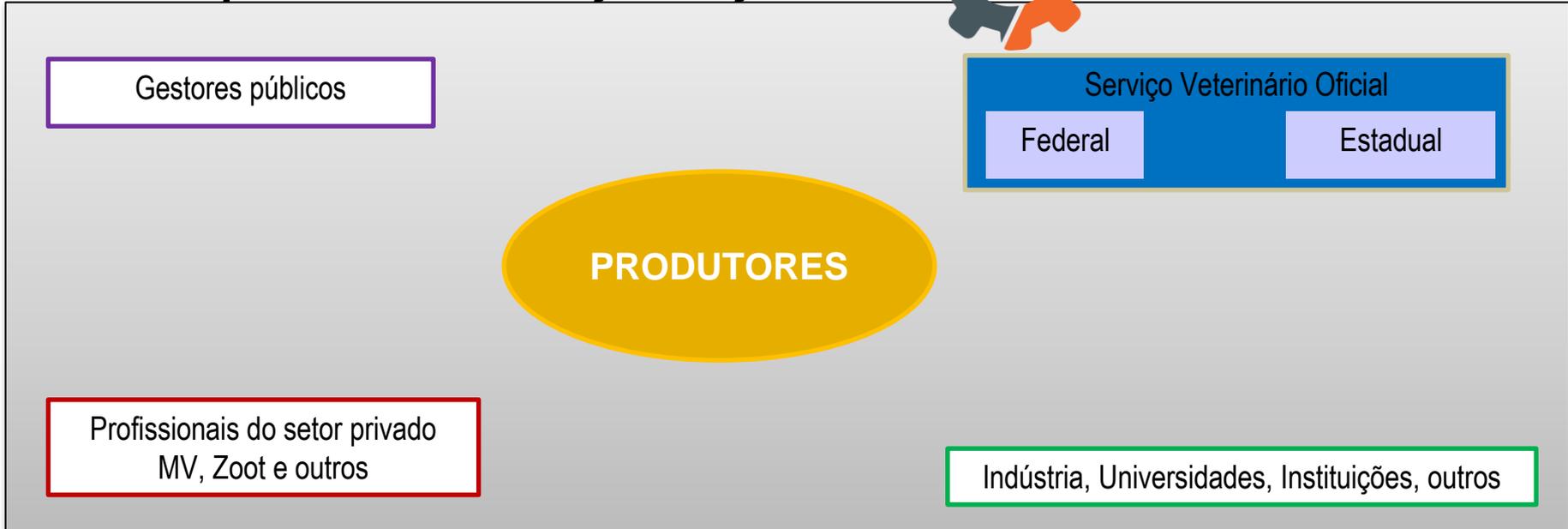
III FÓRUM RONDONIENSE
"Responsabilidades compartilhadas
entre o setor privado e público para a
manutenção da zona livre de febre
aftosa sem vacinação"





Sistema de vigilância em saúde animal

Componentes /atribuições/ações



Atores e atribuições diferentes **➔** *objetivos comuns*



Considerações finais

A conquista da certificação de Zona Livre de Febre Aftosa sem vacinação representa uma grande passo para a valorização da pecuária rondoniense, porém trata-se de um objetivo transitório e intermediário. O grande desafio já está em curso: a MANUTENÇÃO de forma sustentável da condição conquistada. Tal situação requer novas formas de interlocução, principalmente entre o setor produtivo e o SVO na construção de uma canal de confiança e credibilidade.

O produtores e aqueles que vivem o dia a dia das explorações pecuárias passam agora, mais do nunca exercer o papel de “olhos da vigilância”. Nesta perspectiva devem vislumbrar uma oportunidade de estabelecer um novo padrão de acompanhamento e gestão sanitária de sua propriedade, possibilitando melhor desempenho e produtividade para o seu NEGÓCIO.

O SVO deve oportunizar entre os Médicos Veterinários de suas unidades de vigilância local a prática de buscar nas informações geradas no espaço produtivo sob sua responsabilidade o DOMÍNIO e o conhecimento do contexto local quanto as formas e a dinâmica estabelecida entre as unidades produtivas. Assim terá melhores condições de identificar possíveis eventos anormais que possam implicar em modificações no perfil de RISCO para a Febre Aftosa.

Obrigado !!!

+71 99143 6128

iram.ferrao@adab.ba.gov.br

